

CLIPPING IMPRESSO

21/05/2022



INDICE

1. JORNAL O IMPARCIAL	
1.1. INSTITUCIONAL.....	1 - 3
2. JORNAL O PROGRESSO	
2.1. AÇÕES TJMA.....	4
2.2. INSTITUCIONAL.....	5
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. ASSESSORIA.....	6

NM

Nedilson Machado

nm@oimparcial.com.br



O presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, empossa Kaio Saraiva, Diretoria, Conselho Seccional, ESA e CAAMA, em solenidade na última sexta-feira (13), no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana

Presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, marca presença na posse da diretoria da OAB-MA

O presidente da OAB/MA, Kaio Saraiva, Tatiana Maria Pereira Costa, vice-presidente, Gustavo Mamede Lopes de Sousa, secretário-geral, Vandir Bernardino Bezerra Fialho Junior, secretário-adjunto, e Mariana Gomes Berredo, tesouraria seccional, as conselheiras e conselheiros seccionais e federais e os integrantes da Caixa de Assistência da OAB-MA; foram empossados pelo presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, para o triênio 2022/2024. A cerimônia foi realizada no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana. O presidente da OAB/MA, Kaio Saraiva, destacou a presença dos presidentes vitalícios: Carlos Nina, José Carlos Sousa e Silva e Raimundo Marques e Thiago Diaz. “Muitos foram os avanços nos últimos anos, mas principalmente a democratização de nossa instituição e a interiorização da nossa Ordem e ainda temos muito a avançar”, disse ele em seu discurso. A diretoria da Caixa de Assistência dos Advogados do Maranhão também foi empossada. Tomaram posse: o presidente Ivaldo Prado, Alynna Silva De Almeida, Mariana Fagundes Serra, Érica Da Silva Cariolano, Antônio Marcos Alves Matos, Polyana Carolina Cirqueira Barata, Emerson Macedo e Fernando Furtado



Advocacia prestigiada pelo prefeito Eduardo Braide, ladeado pela vice-presidente, Tatiana Costa, e o presidente Kaio Saraiva



O presidente da OAB/MA, Kaio Saraiva, e sua esposa Lílianne Saraiva, vice-diretora da Escola Superior de Advocacia



A Diretoria da OAB/MA empossada: Kaio Saraiva, Tatiana Maria Pereira Costa, vice-presidente, Gustavo Mamede Lopes de Sousa, secretário-geral, Vandir Bernardino Bezerra Fialho Junior, secretário-adjunto, e Mariana Gomes Berredo, tesouraria seccional



As mulheres ocupando lugares de decisão em vários setores da OAB/MA portodo o Estado: no Conselho Seccional e Federal, Subseções, ESA e na advocacia



A posse da OAB/MA foi bastante prestigiada por autoridades e a sociedade maranhense



A Diretoria da Caixa de Assistência dos Advogados do Brasil também tomou posse: o presidente Ivaldo Prado, Alynna Silva De Almeida, Mariana Fagundes Serra, Érica Da Silva Cariolano, Antônio Marcos Alves Matos, Polyana Carolina Cirqueira Barata, Emerson Macedo e Fernando Furtado.

Solenidade de posse da diretoria da OAB-MA II

Na solenidade de posse, que aconteceu na última sexta-feira (13), o presidente da Seccional Maranhense, Kaio Saraiva, destacou o trabalho participativo e importante da advocacia maranhense para toda a classe no país. Ele citou as recentes contribuições dadas pela OAB Maranhão para a aprovação do texto do projeto de lei que reforça a defesa das prerrogativas em âmbito nacional. Outra conquista, em tão pouco tempo de gestão, foi a solicitação atendida pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, a respeito do retorno das atividades em horário integral e também o atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, a partir do dia 16 de maio de 2022.



Autoridades do Judiciário, da sociedade civil e da sociedade maranhense prestigiaram a posse da OAB/MA



A nova gestão fortalece ainda mais a união entre a advocacia pública e privada com o trabalho de todo o Conselho Seccional e dos presidentes de Subseções.

Seminário discutirá ações de combate à violência sexual de crianças e adolescentes

Divulgação



SEMINÁRIO

O TRABALHO INTERSETORIAL NOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
A articulação em rede

23 | maio
17 horas

Youtube TJMA oficial

Inscrições - 16 a 22 de maio
www.tjma.jus.br/site/esmam

Realização:

TJMA
COORDENADORIA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE
ESMAM

@esmam_tjma

PROGRAMAÇÃO

Dia 23/05/2022

17h - ABERTURA

Presidente do Tribunal de Justiça – Des. Paulo Sérgio Velten Pereira

Corregedor-Geral de Justiça – Des. José de Ribamar Fróz Sobrinho

Presidente da Coordenadoria da Infância e Juventude – Des. Vicente de Paula Gomes de Castro

PAINEL - O TRABALHO INTERSETORIAL NOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - ARTICULAÇÃO EM REDE

Juiz Douglas Lima da Guia – (4ª Vara de Balsas)

Lissandra Leite - Secretária Adjunta dos Direitos da Criança e do Adolescente (Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular - SEDIHPOP/MA)

Ângelo Piccoli Lambert Damas – Consultor de Educação e Proteção à Criança do UNICEF no Maranhão

P Ú B L I C O - ALVO: Podem participar profissionais da magistratura, promotorias de justiça, defensorias públicas, advocacia e demais membros e servidores (as) dos órgãos do sistema de justiça, assistência social e de equipes multidisciplinares atuantes nas áreas psicossociais, jurídicas, profissionais do Sistema de Garantia de Direitos – Conselhos Tutelares, Conselhos de Direito da Criança e do Adolescente, Secretaria de Direitos Humanos, Desenvolvimento Social, Saúde, Educação, Segurança Pública, entre outros grupos interessados. (Asscom - CGJ)

O trabalho intersectorial nos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes e a articulação em rede serão discutidos durante seminário temático promovido pela Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Maranhão (CIJ-TJMA) e a Escola Superior da Magistratura (ESMAM), no dia 23 de maio, às 17 horas, no auditório da Associação dos Magistrados (AMMA) na modalidade Híbrida (presencial com transmissão pelo canal do YouTube TJMA OFICIAL).

No encontro, alusivo ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes - 18 de maio -, serão apre-

sentadas orientações e propostas para fortalecimento de ações voltadas ao trabalho intersectorial nos casos de violência sexual de crianças e adolescentes, por meio de diálogo com o Sistema de Garantia de Direitos e com a sociedade civil.

Podem participar profissionais da magistratura, promotorias de justiça, defensorias públicas, advocacia e demais membros e servidores(as) dos órgãos do sistema de justiça, assistência social e de equipes multidisciplinares atuantes nas áreas psicossociais, jurídicas, profissionais do Sistema de Garantia de Direitos – Conselhos Tutelares, Conselhos de Direito da Criança e do Adolescente, Secretaria de

Direitos Humanos, Desenvolvimento Social, Saúde, Educação, Segurança Pública, entre outros.

Para os magistrados e servidores do TJMA, as inscrições (modalidade presencial) são feitas no sistema acadêmico Tutor, até 22 de maio. Já o público externo que deseja participar presencialmente, deve inscrever-se através de formulário eletrônico disponível AQUI. As vagas nessa modalidade são limitadas. Para quem vai assistir ao evento na modalidade “a distância”, as inscrições serão feitas em link específico, a ser divulgado durante a transmissão do evento, na plataforma do YouTube - TJMA OFICIAL.

João Lisboa promove ato clamando a sociedade a se juntar no Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Divulgação



Prefeito Vilson Soares alerta para a responsabilidade “que é de todos”

Com o objetivo de mobilizar a sociedade joão-lisboense e convocá-la para o engajamento contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a Prefeitura de João Lisboa realizou uma grande caminhada em alusão ao dia 18 de maio que foi estabelecido como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Essa data foi instituída em 2000 pelo projeto de lei 9970/00. A escolha se deve ao assassinato de Araceli, uma menina de oito anos que foi drogada, estuprada e morta por jovens de classe média alta, no dia 18 de maio de 1973, em Vitória (ES). Esse crime, apesar de sua natureza hedionda, até hoje permanece impune.

O Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual contra a criança e adolescentes foi marcada por uma grande caminhada de manifestação popular realizada pela prefeitura em conjunto com a Secretaria de Assistência Social, com o apoio do Poder Judiciário, Ministério Público, Polícia Militar, Polícia Civil, a participação de alunos da rede municipal de ensino e a população em geral.

O evento alusivo ao dia de combate ao Abuso e a Exploração Sexual contra a criança e adolescentes, reforça o compromisso do município em preservar esses direitos com o intuito de garantir a segurança das crianças e adolescentes.

A caminhada teve início em frente ao Fórum Dr. Sálvio Dino, percorreu Ruas e Avenidas de João Lisboa e encerrou na Praça 22 de Dezembro com apresentações e discursos das autoridades que se fizeram presentes.

Para o Prefeito Vilson Soares o evento serve para despertar a comunidade e demonstrar que as instituições estão unidas para combater o abuso e exploração sexual das crianças e adolescentes em João Lisboa. “Todas as ações que tomamos em conjunto com as instituições que aqui se fizeram presente é no intuito de minimizar e dar fim a esse tipo de prática abominável e repulsiva. É importante que a sociedade compreenda também a sua responsabilidade sobre esse tema e participe, para que o Município e o Estado juntos consigam combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes”, alertou o prefeito Vilson Soares. (Assessoria)

Justiça & Cidadania

Antonio Carlos Lua acarloslua@folha.com.br



Tronco, chicotes e correntes

Tronco, chicotes e correntes invisíveis continuam torturando e aprisionando cotidianamente – com requintes de crueldade – milhares de pessoas no Brasil, onde a escravidão contemporânea vem ocorrendo de forma cada vez mais atroz e violenta.

No país, mais de 11,3 mil pessoas já foram resgatadas em senzalas contemporâneas após 134 anos da publicação da Lei Áurea, que no dia 13 de maio de 1888, aboliu formal e mentirosamente a escravidão no Brasil.

Hoje, o trabalho análogo à escravidão persiste como uma marca da formação socioespacial no Brasil, reforçando o sistema escravagista, que criou “o cativeiro da terra” e dos seres humanos, em especial dos povos negros trazidos de forma forçada da África.

Sob a égide de liberdade abstrata, até hoje os negros e pobres são escravizados, estando os mesmos de mãos vazias sem condições de ter acesso à terra em poder do latifúndio, gerando uma massa de sem-terra, sem-teto, sem nada, submetidos à escravidão contemporânea.

No Brasil atual – que com o racismo arraigado ainda mantém engrenagem escravocrata – o trabalho compulsório segue violentando a dignidade humana de milhares de trabalhadores e trabalhadoras cuja exploração parece aumentar e se acirrar a cada ano.

Nos últimos 24 anos, mais de seis mil pessoas em situação análoga à escravidão foram libertadas no Brasil, em condições degradantes

de trabalho, incluindo privação de liberdade de ir e vir, por meio de dívida ou de trabalho forçado.

Segundo o artigo 149 do Código Penal Brasileiro, reduzir alguém a esta condição é crime e a pena é de dois a oito anos de prisão, além de multa. Entretanto, criminosos continuam reincidindo na prática de intensificação da escravidão contemporânea, com jornadas de trabalho exaustivas e intermitentes.

Com a latifundiarização e a política econômica – que repassa anualmente quase 50% do orçamento para banqueiros – o Brasil permanece reproduzindo uma das maiores desigualdades sociais do planeta.

No país, uma fração cada vez maior da classe trabalhadora é encurralada pela necessidade real de ter que escolher entre morrer de fome ou se submeter ao trabalho escravo, que expressa de forma perversa os traços arcaicos reveladores da escravidão.

O trabalho análogo à escravidão está entre as sombras que envergonham a Nação Brasileira, pois remonta ao tempo em que o negro era tratado como coisa, “peça”, posta no mercado para ser comprado e vendido e submetido constantemente à chibata e ao desprezo.

Como disse o teólogo Leonardo Boff, precisamos constituir uma frente ampla de forças progressistas contra a neocolonização do país, que se desenvolve de forma dissimulada, camuflada e escondida no caos que escraviza trabalhadores e trabalhadoras.

África

A imagem da África que chega ao mundo projeta apenas guerras, miséria e fome. Falta mostrarem a África da cultura, do cinema, da literatura, da música. O continente africano está quase completamente ausente nos noticiários de TV, rádio e jornais.

Pesquisa

Faltam insumos à pesquisa científica no Brasil. As bolsas de estudo para mestrado e doutorado não são reajustadas desde 2013. Métricas distorcidas de produtividade e incertezas fazem explodir a taxa de sofrimento psíquico nas universidades. Ser cientista no Brasil não é fácil.

Guerras

Além do conflito na Ucrânia, nada menos do que 169 guerras estão em curso no mundo atualmente, em proporções geográficas, políticas e militares que se revelam desastrosas e sangrentas. Somente a guerra já já matou mais de quatro milhões de pessoas.

Miséria

Pesquisas apontam o crescimento da pobreza no Brasil. Hoje mais de 116,8 milhões de cidadãos e cidadãs não têm acesso pleno e permanente a comida, produzindo o ciclo vicioso de perpetuação e expansão da miséria.

Espetáculo

Desde a transição democrática de meados da década de 1980,

o povo brasileiro contempla, perplexo e desencantado, o espetáculo da mudança sem esperança protagonizada por políticos profissionais, que trocam as máscaras, mas não os rumos, nem sequer os pretextos.

Lixo

O mundo bate recorde na produção de lixo eletrônico, que supera hoje a população de humanos no Planeta Terra, com seus 7,7 bilhões de habitantes. A maior parte do lixo eletrônico é constituída por cobre, ouro e outros metais preciosos que se fossem totalmente reciclados valeriam cerca de US\$ 57 bilhões.

Descarte

Entre os países emergentes, o Brasil é o que mais gera lixo eletrônico. No país – que viveu nos últimos 20 anos uma escalada na desova de descartes sem precedentes – a produção de lixo cresce mais que a população num país que já assumiu os contornos de uma calamidade civilizatória

Sustentabilidade

Solucionar a questão hídrica utilizando o arsenal jurídico que regulamenta a política de sustentabilidade é hoje o maior desafio do Direito Ambiental no Brasil, onde a disputa pela água tornou-se uma categoria de conflitos que cresce vertiginosamente, num cenário de má gestão.